

GALLERIA XXS

instituto de arte contemporânea

LUIZA CUNHA

João Serpa

instituto de arte

contemporânea



rua antônio carlos 282, são paulo 3 brasil

8 junho 1964

Instituto de arte contemporânea



arte
contemporânea

verdadeira força da natureza, a pintura de luiza freire cunha desabrocha, como por encanto, após longa experiência solitária e recente ensinamento de conceituados mestres.

a figura surge de sua paleta, tropical e brasileira, e de um complexo de manchas claras e vibrantes. fogos de artifício, sonhos infantis e fadas misteriosas dir-se-iam os espíritos tutelares desta linguagem clara, lúdica, festiva e mágica que é a essência de sua arte.

perdida num mundo de sonhos, se entrosa ao mesmo tempo com o aspecto material da fatura e os recursos técnicos. o espessor da tinta, o relevo da cor participam intimamente da expressão. todo o conjunto revela espontanea maturidade, alcançada mediante uma transformação vertiginosa e de igual sedimentação.

afastada dos movimentos e das correntes, seguindo caminho personalíssimo, luiza se encontra a ser, hoje, uma legítima representante da "nova figuração". e de fato sua posição não sendo devida a influências externas é a natural consequência de uma libertação formal anterior, que a levou ao informal, e de uma posterior introspecção.

a procura da realidade profunda, se sob certos aspectos a aproxima dos surrealistas, foi o meio que lhe deu a originalidade, porque permitiu construir uma linguagem com as nebulosas informais do período anterior.

em outras palavras, os mistérios do ego, em luiza, encontraram uma matéria plástica, tecnicamente bem preparada, mas expressivamente informe, fácil portanto a adaptar-se e a servi-la. nos surrealistas, em geral, a técnica permaneceu tradicional e o sentido literário e simbólico domina as composições.

por isso, apesar das afinidades formais, com os adeptos da "nova figuração", e os anseios expressivos comuns aos surrealistas luiza permanece uma posição individual.

pelo que dissemos e por ser esta a primeira exposição individual da pintora temos enorme prazer em apresentá-la ao

público paulista, cientes que com luiza estamos revelando mais um valor novo como fizemos com vam acker e marysia.

pedro manuel

luiza freire cunha

nasceu no engenho de putusí, município de palmares, pernambuco.

pinta desde menina sem orientação.

1959 — frequenta o curso de pintura de edson motta, no museu de arte moderna, do rio de janeiro.

1960 — passa a frequentar o curso de técnica de pintura ministrada por lazzarini também no mam.

1961 — transfere-se para o curso de ivan serpa e participa de uma coletiva no mam do rio.

1962 — apresenta-se, com outros artistas, ainda no mam do rio.

1963 — estuda gravura com nilton cavalcanti e expõe numa coletiva na petite galerie.

1964 — torna a expor na petite galerie. durante todo este período seguiu a orientação artística de darel.